

Maioria exige independência e critica duramente a CUT

"Este governo é um governo de transição para o inferno!", resumiu um dos participantes durante avaliação de conjuntura nacional

Charles Cadé

O papel da CUT na defesa dos trabalhadores, a decisão de se desfilial ou não da Central durante o congresso ou remeter esta decisão para a base nos estados, foi a tônica dos discursos realizados pela manhã durante a análise de conjuntura nacional e internacional.

Representantes de todas as correntes que compõem a Fenasp foram unânimes sobre o cenário internacional – os governos de todos os países não podem mais se sujeitar aos desmandos do governo Bush, que é belicista, economicista e principalmente quer acabar com a autonomia dos países, haja visto o que aconteceu e vem acontecendo nos países da América Latina, no Iraque, Afeganistão, Irã, Haiti, entre outros. Não podemos concordar com a intervenção norte-americana que quer "patrolar" principalmente os países em desenvolvimento.

No cenário nacional, todos foram unânimes em dizer que a grande saída é a união de todas as classes de trabalhadores. Muitos defendem também a união dos partidos, de todas as esquerdas, das centrais. Em várias teses o governo traiu os trabalhadores e a primeira derrota dele já pôde ser vista na eleição de 2004, uma resposta da sociedade.

Leia no verso o que disseram os representantes das 16 teses que foram apresentadas e defendidas no dia de ontem no Confenasps.



Durante todo o dia a categoria acompanhou os debates.

Questão racial na ordem do dia



Inácio Teixeira falou sobre direitos humanos e o negro

Durante a noite foi abordada a questão de Gênero, Raça e Classe, com a participação do advogado Inácio Teixeira Neto, que palestrou sobre a questão jurídica e o negro. Logo após, a palestrante Isabel Cristina Baltazar abordou o tema a mulher em relação ao trabalho. No encerramento dos trabalhos foi apresentado o vídeo da fotógrafa Franca Vilarinho, "Quilombo-Quilombola - Kalunga extensão de um sonho de liberdade", que aborda o cotidiano e a história da comunidade Kalunga em Goiás. O filme faz um contraponto entre o depoimento dos Quilombolas e os políticos envolvidos na questão afro-descendente.

Agenda: quarta-feira, 8

9h – Painel: Saúde do Trabalhador.

11h – Painel: Reestruturação da seguridade Social.

12h – Almoço.

14h – Painel: Plano de Carreira.

16h – Painel: GEAP.

17h – Painel: Aposentados - Estatuto do Idoso.

19h – Debate: A construção do Ramo nos Estados.